




(Texto com revisão.)

Pauta: Apresentação do Relatório Anual do Programa de Metas do Poder Executivo do Município de Porto Alegre.

 **PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL):** (15h38min) Declaro aberta a Audiência Pública do Prometa 2023. Convido os secretários do governo que quiserem adentrar ao plenário para participarem.

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE METAS DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE (PROMETA) REFERENTE A 2023

O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade porto-alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia **25 de março de 2023, às 14 horas**, no Plenário Otávio Rocha da Câmara Municipal de Porto Alegre, localizado na Avenida Loureiro da Silva nº 255, nesta Capital, para debater o tema acima referido. As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>.

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): Senhoras e Senhores, neste momento damos início à audiência pública com o objetivo da apresentação do relatório anual do Programa de Metas do Poder Executivo do Município de Porto Alegre – Prometa, referente a 2023. Com a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Mauro Pinheiro.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Já convidamos, de imediato, o nosso prefeito Sebastião Melo para fazer uso da tribuna.

SR. SEBASTIÃO MELO: Prezado Presidente Mauro, em seu nome, eu quero estender a todos os líderes de bancada e a todos vereadores desta Casa, cumprimentar quem está na plateia acompanhando esta sessão. Quero dizer que estou aqui acompanhado, praticamente, da totalidade dos secretários titulares e adjuntos, porque eu considero esse momento muito importante, meu caro líder Cecchim, vice-líder Moisés, Cláudia e demais vereadores.

Eu fui um vereador de pouquíssimas leis nesta Casa, diria raras leis nesta



Casa, mas uma das leis que propus e que nem foi votada, foi votada depois de eu sair desta Casa, foi a Jussara Cony que desarquivou esse projeto, então vereadora, que é o Prometa. E o Prometa – que é instituído hoje na cidade de São Paulo e em muitas outras cidades, e existem várias emendas constitucionais querendo tornar isso um programa nacional – prevê que, nos primeiros três meses após a eleição de um prefeito de Porto Alegre, Presidente, ele tem que apresentar as suas metas para os quatro anos. Eu acho isso de uma relevância enorme para um governo, independentemente da matiz ideológica que ele represente, porque no Brasil, muitas vezes, se diz uma coisa na eleição e se faz outras nos mandatos. Então, eu prestei conta por videoconferência em função muito da pandemia, depois a Câmara estava adotando um sistema também das audiências por videoconferência. Mas eu fiz questão de vir aqui presencialmente falar um pouco dessas metas e me colocar à disposição junto com o nosso secretariado, vereadores, para responder todas as dúvidas que vocês possam ter sobre esse tema. Eu acho isso muito importante, eu sou um defensor do parlamentarismo e acho que o Parlamento é a representação maior da democracia, porque aqui todas as forças políticas estão representadas, não interessa se é oposição, se é governo, se é independente, ou seja, são vereadores constituídos pela vontade popular e, portanto, merecem de mim e do nosso governo extremo respeito. Quanto ao projeto da Guarda, do plano de carreira, eu queria dizer, primeiro, que eu tenho muito respeito por vocês, muito respeito por aqueles que dedicaram a sua carreira a esta cidade. Portanto o projeto que está nesta Casa não tira um centavo de perda de vocês – nenhum centavo –, não tira!

(Manifestações nas galerias.)

SR. SEBASTIÃO MELO: Bom, eu sempre penso que a vaia é o aplauso de quem não concorda, mas eu também aprendi, desde cedo, num colégio de pau a pique, lá no interior de Goiás, na minha professora Marina, que ela diz o seguinte...



(Manifestações nas galerias.)

SR. SEBASTIÃO MELO: Bom, Presidente, se for assim, eu vou pedir para vir outro dia. Se for para ser assim, eu vou pedir para vir outro dia, porque eu vou tratar de coisa séria aqui. Então, se for assim, eu peço licença e me retiro com todo o secretariado e me coloco à disposição. Eu encerro por aqui, e V. Exa. me convoque, no dia que vocês marcarem eu estarei aqui para prestar informações. Eu quero dizer o seguinte: eu vim aqui para dialogar sobre a cidade e dizer que eu mandei o projeto para a Câmara com a convicção de que ele está no rumo certo. Agora, esta Casa é autônoma para definir se quer votar, se não quer votar, se vai alterar, eu estou aberto ao diálogo. Agora, eu tenho que pensar na Guarda, eu tenho que pensar nos aposentados, que a maioria deles são aposentados – a maioria são aposentados –, mas eu tenho que pensar é no futuro da Guarda e no futuro da cidade. Sessenta guardas passaram agora e estão fazendo policiamento. Então, eu dialogo, mas eu não vou tratar só do passado; eu vou tratar do passado, mas eu vou tratar do futuro com transparência. Então, eu agradeço; se for para continuar desse jeito, eu agradeço muito e volto aqui a hora que V. Exa. determinar. Muito obrigado.

(Manifestações nas galerias.)

(Encerra-se a audiência pública às 15h43min.)